

## PROPOSTA 1

Leia este texto e, em seguida, a tarefa proposta.

### Para que serve a medicina preventiva?\*

A medicina preventiva visa ao bem-estar completo do paciente, analisando questões físicas e mentais. Essa prática vem crescendo no Brasil e no mundo, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Segundo o volume II do Caderno de Atenção Primária do Ministério da Saúde, “pode-se definir que prevenção é todo ato que tem impacto na redução de mortalidade e morbidade das pessoas”. Uma pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) apontou que 72% das pessoas com doenças crônicas só descobriram a presença de uma patologia após o aparecimento de sintomas físicos.

Essa especialidade médica tem como objetivo prevenir doenças, retardar o desenvolvimento das que já se instalaram e minimizar futuras complicações nos pacientes. Além disso, um ponto importante é que os profissionais que atuam nessa frente trabalham com a conscientização quanto à alimentação adequada e a prática de exercícios físicos, estimulando hábitos saudáveis na população e reduzindo os fatores de risco que causam doenças.

As iniciativas de prevenção variam de acordo com a região. Conforme o Ministério da Saúde, “um problema de saúde considerado prevalente e relevan-

te em um Estado pode não ser em outro e, desse modo, a construção de programas de rastreamento deve reconhecer as diversidades, as prioridades e necessidades locais e regionais”. Assim, os programas e as campanhas de conscientização, os mutirões de saúde, grupos de apoio, exames de rastreamento, entre outras práticas da medicina preventiva, devem atentar às características locais de onde serão realizados.

A prática da medicina preventiva traz economia tanto ao paciente quanto ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às operadoras de planos de saúde. Uma estimativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aponta que o gasto com tratamento de doenças é sete vezes maior do que com pacientes saudáveis. [...]

Portanto, a medicina preventiva deve ter um papel cada vez maior junto à comunidade médica, com diversas formas de abordagem para colocá-la em prática durante a assistência.

Fontes: Conselho Federal de Medicina, Caderno de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML).

\*Texto publicado em 02 de janeiro de 2020. Disponível em: <<https://summitsaude.estadao.com.br/novos-medicos/para-que-serve-a-medicina-preventiva/>>. Acesso em: 30 out. 2021. Adaptação.

**O texto acima, com fundamento nos objetivos da medicina preventiva, conclui que essa área da medicina “deve ter um papel cada vez maior junto à comunidade médica, com diversas formas de abordagem para colocá-la em prática durante a assistência”.**

**Com base nessas considerações e em suas reflexões sobre o tema, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:**

- **Você considera que deveria haver um maior investimento em medicina preventiva no Brasil? Fundamente sua tese em argumentos consistentes.**

## PROPOSTA 2

Leia este texto e, em seguida, a tarefa proposta.

### Inteligência artificial, medicina e médicos\*

Tecnologia e contato humano aliados no tratamento

Raul Cutait\*\*

O mundo está passando por uma nova e emocionante revolução tecnológica, às custas da expansão da denominada inteligência artificial (IA). Através de algoritmos cada vez mais complexos, vão sendo criadas informações de forma contínua, que alimentam grandes bancos de dados (*big data*), os quais são empregados para melhores decisões nas mais distintas atividades.

Na medicina, a IA não é novidade, mas sua utilização se expande rapidamente, em especial para interpretação de exames de imagens nas áreas de radiologia, patologia, dermatologia, oftalmologia e de métodos gráficos em cardiologia, comparando interpretações de máquinas que analisam dados de dezenas de milhares de exames em cada uma dessas áreas com as de grandes especialistas. Em certas situações, as interpretações de exames utilizando IA mostram-se equivalentes ou mesmo superiores, o que gera uma nova forma de praticar a medicina. [...]

A importância da incorporação da IA na prática médica é incontestável, mas com uma fundamental limita-

ção, que transcende a barreira do conhecimento: a de não conseguir substituir o contato humano que aproxima médicos de seus pacientes. O médico, para o exercício de sua missão, tem que se mostrar um verdadeiro parceiro de seu paciente. Cumplicidade, solidariedade, compaixão, “colo” e sigilo são alguns dos predicados que fazem a diferença! [...]

Em suma, a IA se fará cada vez mais presente nas atenções de saúde, mas o médico deverá ser sempre o ator principal, a não ser que, no futuro, sejam desenvolvidos robôs que, além do conhecimento, saibam também lidar com as emoções das pessoas.

\*Texto publicado no jornal Folha de São Paulo, em 31 de janeiro de 2020. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/01/inteligencia-artificial-medicina-e-medicos.shtml>>. Acesso em: 30 out. 2021. Adaptação.

\*\*Professor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da USP, cirurgião digestivo do Hospital Sírio-Libanês e membro da Academia Nacional de Medicina.

No texto “Inteligência artificial, medicina e médicos”, o médico e professor Raul Cutait reflete sobre a nova forma de praticar a medicina com o uso cada vez mais amplo da inteligência artificial (IA). O autor conclui que “a IA se fará cada vez mais presente nas atenções de saúde, mas o médico deverá ser sempre o ator principal, a não ser que, no futuro, sejam desenvolvidos robôs que, além do conhecimento, saibam também lidar com as emoções das pessoas”.

Com base nessas considerações e em suas reflexões sobre o tema, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- Em sua opinião, que competências o estudante de medicina deve desenvolver para que, no futuro exercício da profissão, seja o protagonista, tendo como coadjuvante a inteligência artificial? Fundamente sua tese em argumentos consistentes.